



A Redução Vocálica em Palavras Funcionais Produzidas por Falantes de Inglês como Língua Estrangeira

Carina Silva Fragozo, Cláudia Regina Brescancini (orientadora)

Programa de Pós Graduação, Faculdade de Letras, PUCRS,

Resumo

Este trabalho tem por objetivo descrever e analisar o processo de redução vocálica em palavras funcionais da língua inglesa produzidas por falantes de inglês como língua estrangeira (LE). Tomamos como ponto de partida o trabalho de Watkins (2001), o qual analisa a produção de falantes de inglês altamente proficientes, sobre a redução vocálica em palavras funcionais produzidas por falantes de inglês como LE. Propomos, através da interface entre Sociolinguística e Aquisição de LE, considerar, além de fatores linguísticos, fatores sociais, como nível de proficiência e idade, que podem influenciar o processo de redução vocálica. Além disso, este trabalho busca propiciar uma reflexão a respeito das informações provenientes de uma análise realizada perceptualmente em comparação às de uma análise realizada a partir da observação de espectrogramas.

Introdução

A pesquisadora, enquanto professora de inglês para falantes nativos de português, tem percebido que o uso inadequado das vogais da língua-alvo, combinado com aspectos supra-segmentais como *ritmo*, são fatores que muito contribuem para a caracterização de um sotaque não-nativo. Com base nisso, o presente estudo pretende descrever e analisar o fenômeno da redução vocálica, o qual está diretamente relacionado ao ritmo da língua inglesa.

A redução vocálica é um termo empregado para definir fenômenos que afetam as vogais átonas de maneira mais ou menos extrema. A redução mais extrema caracteriza-se pelo apagamento das vogais átonas, como em português europeu *p(e)ruca* e em inglês *mem(o)ry*, e a menos extrema caracteriza-se pela centralização de vogais quando produzidas em

determinados contextos (Crosswhite, 1999). Na língua inglesa, este é um fenômeno muito recorrente, sendo que a redução é mais frequente em palavras que carregam pouca informação semântica, ou seja, as palavras funcionais. Consideramos neste trabalho que a única vogal totalmente reduzida é a vogal neutra *schwa*, embora este tipo de redução não seja comum em línguas como o português.

Esta pesquisa tem como ponto de partida o trabalho de Watkins (2001), o qual buscou encontrar alguma regra fonológica que condicionasse a produção reduzida das vogais em palavras funcionais que, de acordo com o autor, são mais resistentes à redução do que sílabas átonas de palavras de conteúdo (lexicais). A pesquisa do autor, que analisou a produção de falantes de inglês como LE, não apontou para nenhum fator específico que tivesse muita influência sobre a variação, o que pode significar que algum outro fator não incluído na pesquisa possa ter influenciado.

Além de Watkins (2001), este trabalho descreve a pesquisa de Marusso (2003), que engloba contextos de postônicas em palavras lexicais, analisando fonética e fonologicamente a redução vocálica no Inglês Britânico e no Português Brasileiro. A grande diferença entre os estudos de Watkins (2001) e de Marusso (2003) é que o primeiro concerne a produção de inglês como LE, enquanto que o segundo compara a produção *nativa* das duas línguas.

Este estudo difere-se das duas pesquisas sobre redução vocálica no inglês mencionadas acima (Watkins, 2001 e Marusso, 2003) por buscar avaliar tanto fatores lingüísticos quanto fatores sociais que possam influenciar a produção dos informantes. Assim, este trabalho é realizado à luz da interface entre Aquisição de LE e Sociolingüística Variacionista, a qual analisa o sistema lingüístico baseada na relação entre língua e sociedade.

O presente trabalho justifica-se pela falta de estudos sobre a redução vocálica em palavras funcionais produzidas por falantes brasileiros de inglês como LE. Além disso, esta pesquisa combina a análise de espectrogramas com a análise perceptual para uma melhor descrição da redução vocálica, o que não foi feito em nenhum dos dois trabalhos mencionados sobre o tema (Watkins 2001, Marusso 2003).

Metodologia

A amostra desta pesquisa é constituída de 12 falantes porto-alegrenses de inglês como LE, todos do sexo feminino, os quais foram divididos da seguinte forma: 4 falantes de nível

intermediário (2 a 4 anos de estudo), 4 falantes de nível avançado (mais de 4 anos de estudo) e 4 docentes universitários, doutores em Letras.

O instrumento de coleta é composto por doze frases afirmativas com cada uma das cinco preposições em análise (*at, for, from, of e to*). Assim, cada um dos doze informantes deve produzir sessenta frases contendo as cinco preposições, totalizando 720 ocorrências a serem analisadas.

A coleta de dados está sendo realizada por meio de gravação com equipamento digital, em que o informante é solicitado a ler cada frase do instrumento duas vezes, para então repeti-la de memória, de modo a inibir a influência da escrita sobre a produção.

À luz da interface entre Variação Lingüística e Aquisição de LE, buscamos sistematizar a ocorrência da redução vocálica em palavras funcionais através das seguintes variáveis independentes lingüísticas: *palavra alvo, tipo de vogal, acento da sílaba seguinte e posição prosódica da palavra seguinte*. Além das variáveis lingüísticas, estabelecemos as seguintes variáveis independentes sociais: *nível de proficiência, período de aquisição da LE, idade e experiência em país falante da LE*.

Resultados e conclusão

Neste momento, estamos coletando os dados dos informantes e, em seguida, realizando a análise perceptual e a observação de espectrogramas. Após esta etapa, iniciaremos a análise estatística dos dados através do programa computacional de análise estatística GoldVarb 2003 para, por fim, descrevermos e discutirmos os resultados desta coleta.

Referências

CROSSWHITE, K. **Vowel Reduction in Optimality Theory**. 464 f. Tese (Doutorado em Filosofia em Lingüística). UCLA, Los Angeles, 1999.

MARUSSO, Adriana. **Redução vocálica e Ritmo: Estudo de caso no português brasileiro e no inglês britânico**. Tese (Doutorado em Lingüística) – Faculdade de Letras, UFMG, Belo Horizonte, 2003.

WATKINS, Michael. **Variability in vowel reduction by Brazilian speakers of English**. Tese de doutorado não publicada, UFSC, Florianópolis, 2001.